

Report Diário: impactos do Covid-19 no agronegócio brasileiro

Soja: como a pandemia afeta os preços no mercado global e no Brasil?



Overview 16/04/2020

Consolidado: 19h21



OVERVIEW 16/04/2020: INDICADORES

- O dólar à vista fechou em alta de 0,29%, cotado a R\$ 5,2567.
- O dólar teve o 4º dia seguido de valorização, influenciado pelo cenário externo, com a moeda americana ganhando força ante divisas fortes e de países emergentes.
- No mercado doméstico, o mercado também monitorou a substituição do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e o dólar renovou máximas coincidindo com o momento de confirmação da saída: a saída aumenta a incerteza sobre os próximos passos do combate a pandemia da Covid-19 no Brasil.
- O fator predominante sobre o câmbio no Brasil foi o cenário externo, o processo de saída de Mandetta e as discussões no Senado da PEC que cria um orçamento de guerra, aprovada em primeiro turno.



OVERVIEW 16/04/2020: INDICADORES

- Petróleo Brent teve leve alta de 0,47%, para US\$ 27,82 o barril.
- Em relatório divulgado nesta quinta-feira (16/04), a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) projeta que a crise provocada pela Covid-19 terá impacto sem precedentes sobre a demanda pela commodity, que deve cair 4 milhões de barris por dia (bpd).
- Os riscos de queda permanecem significativos, sugerindo a possibilidade de novos ajustes nas previsões no 2º trimestre do ano.
- O acordo recente firmado pela Opep+, sobre cortes na produção, não deve efetivar a redução de 9,7 milhões de bpd, prevista no pacto e os preços da commodity deverão ficar em níveis baixos até o fim do ano.



OVERVIEW 16/04/2020: INDICADORES

- Ibovespa fechou em baixa de 1,29%, para 77.811 pontos.
- A expectativa da divulgação dos dados do PIB chinês aumentou a cautela dos investidores na bolsa de valores nesta quinta-feira (16/04).
- As ações de empresas que têm relação direta com a China, parceiro do Brasil no comércio exterior, fecharam em queda diante da possibilidade de retração dos números e continuidade do enfraquecimento da demanda.
- Petrobras, que chegou a subir na abertura, terminou em queda de 4% (PN).
- Entre as altas, o setor varejista se destacou com o possível auxílio que será dado ao setor, com Lojas Americanas PN em alta de 3,92%, Carrefour ON de 3,06% e B2W ON de 3,01%.



SOJA: EFEITOS DA COVID-19 SOBRE PREÇOS EXTERNOS E INTERNOS

- Globalmente, a soja tem as cotações futuras pressionadas na Bolsa de Chicago por diversos fatores: a queda do preço do petróleo, que reduz a competitividade do biodiesel (24% da produção global do biocombustível tem como matéria prima o óleo de soja), a forte desvalorização do Real ante o dólar, a fraca demanda pelo grãos dos Estados Unidos, a concentração das compras chinesas no mercado brasileiro, além da projeção de aumento de 9,7% da área plantada nos Estados Unidos na temporada 2020/2021.
- A China não está cumprindo o que foi definido na “Fase 1” do acordo comercial com os Estados Unidos e segue concentrando suas compras no Brasil, enquanto os americanos relatam fracas vendas do grão para o mercado externo.



SOJA: EFEITOS DA COVID-19 SOBRE PREÇOS EXTERNOS E INTERNOS

- A tendência é altista para os preços da soja em grãos no mercado brasileiro, com o dólar em patamares elevados, os prêmios mais altos nos portos brasileiros, as exportações em ritmo aquecido e parcela expressiva da atual safra (2019/2020) já comercializada pelos produtores.
- No acumulado de 2020, entre 02/01 e 15/04, o contrato maio/2020 da soja recuou 5,0% na Bolsa de Chicago, enquanto a cotação em Paranaguá registra uma alta de 15,4% no mesmo comparativo.
- No mercado interno de derivados, o farelo de soja subiu 20,4% no acumulado de 2020 (02/01 a 15/04), enquanto o óleo de soja registra um recuo de 7,1%, puxado pela baixa do óleo de palma nas bolsas internacionais.



SOJA: EFEITOS DA COVID-19 SOBRE PREÇOS EXTERNOS E INTERNOS

- No acumulado deste ano (02/01 a 15/04/2020), as exportações de soja em grãos registram expansão de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- 76% da safra brasileira de soja 2019/2020 já foi comercializada até 15/04/2020 e avançam as vendas antecipadas para a próxima temporada 2020/2021.
- No longo prazo, o viés é baixista, com projeção de aumento de 9,7% na área plantada nos Estados Unidos em 2020/2021.
- A área a ser plantada com soja nos Estados Unidos pode crescer ainda mais, com o spread cada vez maior entre os preços da soja e do milho no mercado global.
- Além disso, a tendência é de recuo do dólar a partir da segunda metade deste ano, em relação aos patamares atuais.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

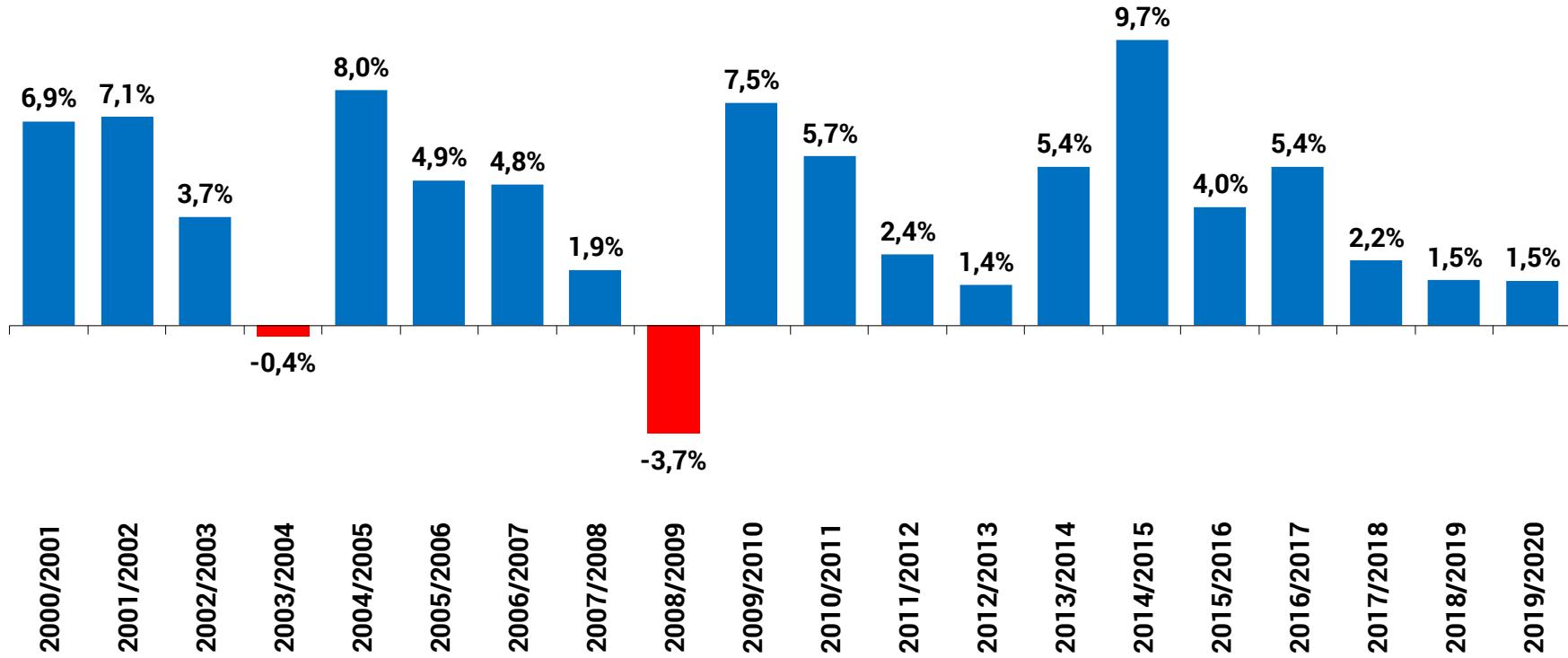
| ANO SAFRA | PRODUÇÃO MUNDIAL | DEMANDA MUNDIAL | VARIAÇÃO DEMANDA | COMÉRCIO MUNDIAL | ESMAGAMENTO MUNDIAL | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO | PREÇO MÉDIO US\$/bushel |
|-----------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------------------|--------------------|----------------------|----------------------------|
| 2000/2001 | 175,1 | 171,8 | 6,9% | 53,8 | 146,8 | 30,6 | 17,8% | 4,54 |
| 2001/2002 | 184,9 | 184,0 | 7,1% | 53,0 | 158,0 | 32,2 | 17,5% | 4,38 |
| 2002/2003 | 197,0 | 190,7 | 3,7% | 61,3 | 165,0 | 40,8 | 21,4% | 5,53 |
| 2003/2004 | 186,8 | 190,0 | -0,4% | 56,0 | 163,6 | 37,6 | 19,8% | 7,34 |
| 2004/2005 | 215,8 | 205,2 | 8,0% | 64,8 | 175,7 | 48,5 | 23,6% | 6,40 |
| 2005/2006 | 220,5 | 215,3 | 4,9% | 63,9 | 185,1 | 52,9 | 24,6% | 6,03 |
| 2006/2007 | 237,4 | 225,5 | 4,8% | 71,1 | 195,9 | 62,7 | 27,8% | 7,80 |
| 2007/2008 | 221,2 | 229,7 | 1,9% | 78,3 | 201,9 | 53,0 | 23,1% | 13,50 |
| 2008/2009 | 212,0 | 221,3 | -3,7% | 77,2 | 193,2 | 42,6 | 19,2% | 10,50 |
| 2009/2010 | 261,1 | 238,0 | 7,5% | 91,4 | 209,3 | 60,0 | 25,2% | 10,57 |
| 2010/2011 | 263,9 | 251,6 | 5,7% | 91,7 | 221,4 | 70,1 | 27,9% | 13,18 |
| 2011/2012 | 239,6 | 257,7 | 2,4% | 92,2 | 228,2 | 53,6 | 20,8% | 14,60 |
| 2012/2013 | 268,8 | 261,2 | 1,4% | 100,5 | 230,2 | 57,4 | 22,0% | 13,99 |
| 2013/2014 | 282,6 | 275,3 | 5,4% | 112,7 | 241,3 | 61,8 | 22,4% | 12,48 |
| 2014/2015 | 319,6 | 301,9 | 9,7% | 126,2 | 264,1 | 77,5 | 25,7% | 9,44 |
| 2015/2016 | 313,8 | 313,9 | 4,0% | 132,6 | 275,2 | 78,5 | 25,0% | 9,86 |
| 2016/2017 | 349,3 | 330,8 | 5,4% | 147,5 | 287,3 | 95,7 | 28,9% | 9,86 |
| 2017/2018 | 342,1 | 338,0 | 2,2% | 153,1 | 294,6 | 99,0 | 29,3% | 10,25 |
| 2018/2019 | 358,7 | 343,2 | 1,5% | 148,3 | 297,9 | 110,8 | 32,3% | 8,50 |
| 2019/2020 | 338,1 | 348,4 | 1,5% | 151,5 | 302,8 | 100,5 | 28,8% | 8,60 |
| VAR 2019-2020/ 2018-2019 | -5,7% | 1,5% | -0,4% | 2,2% | 1,7% | -9,3% | -10,7% | 1,2% |

Fonte: USDA ABRIL/2020

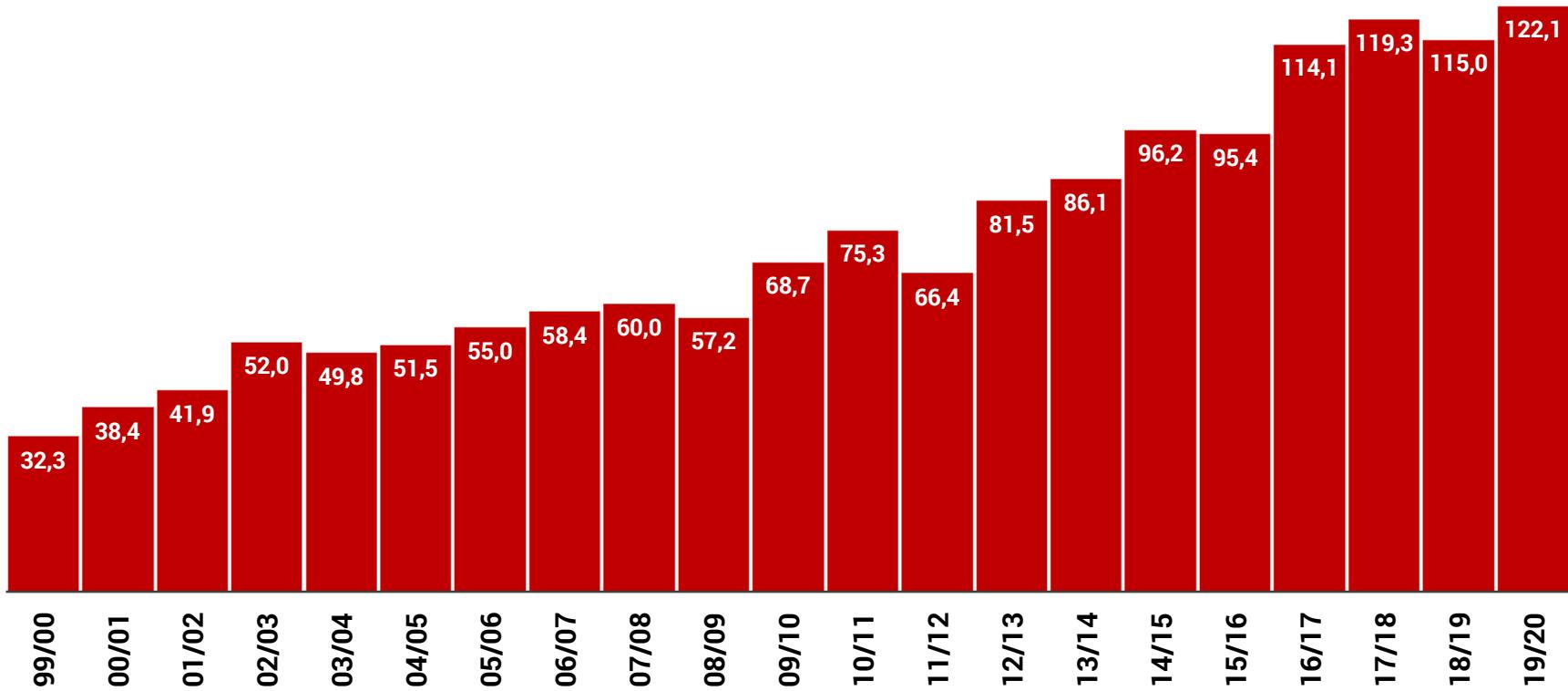
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

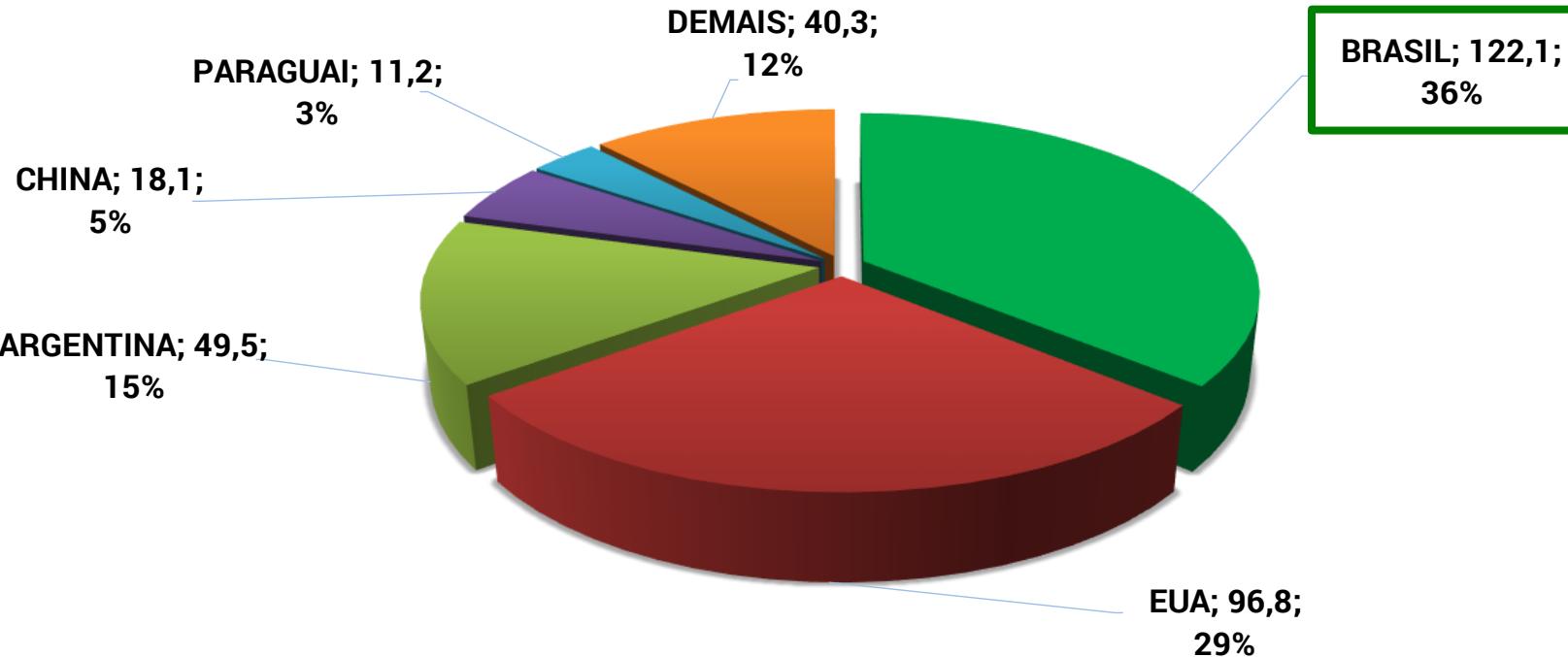


SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

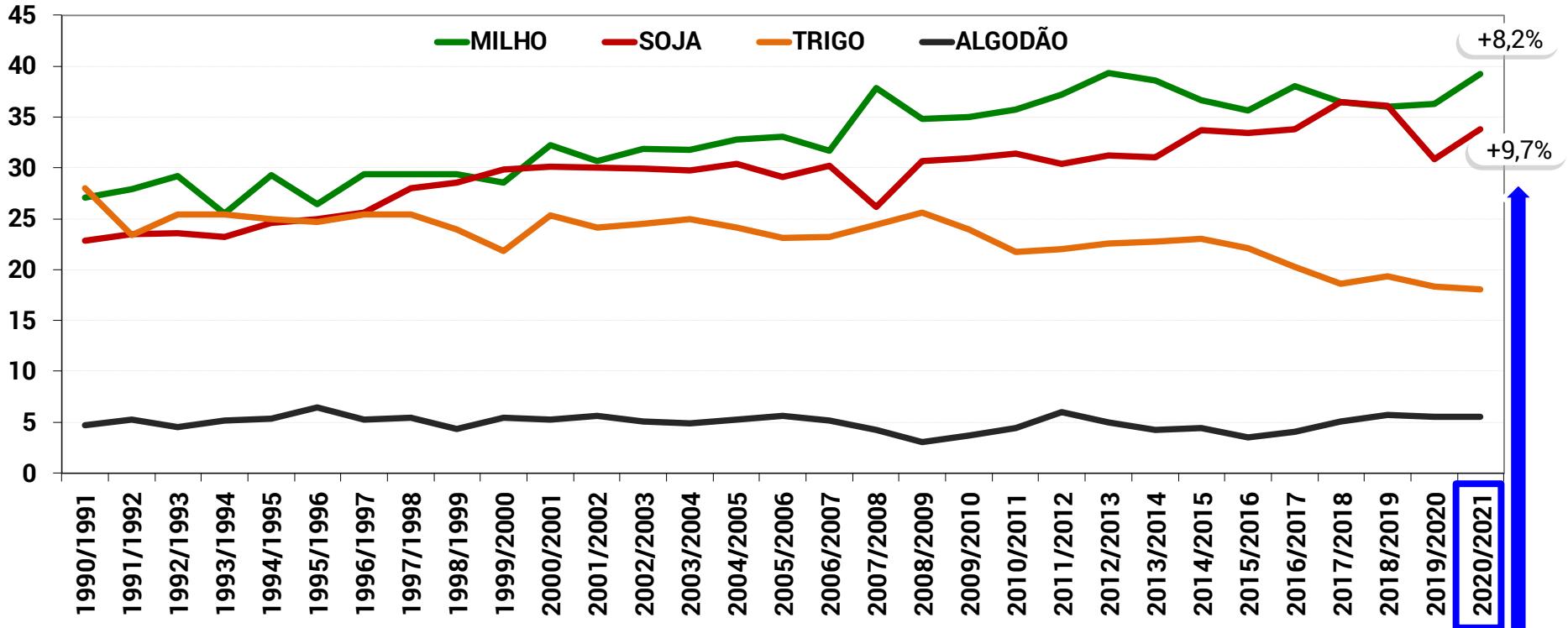


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2019/2020

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES



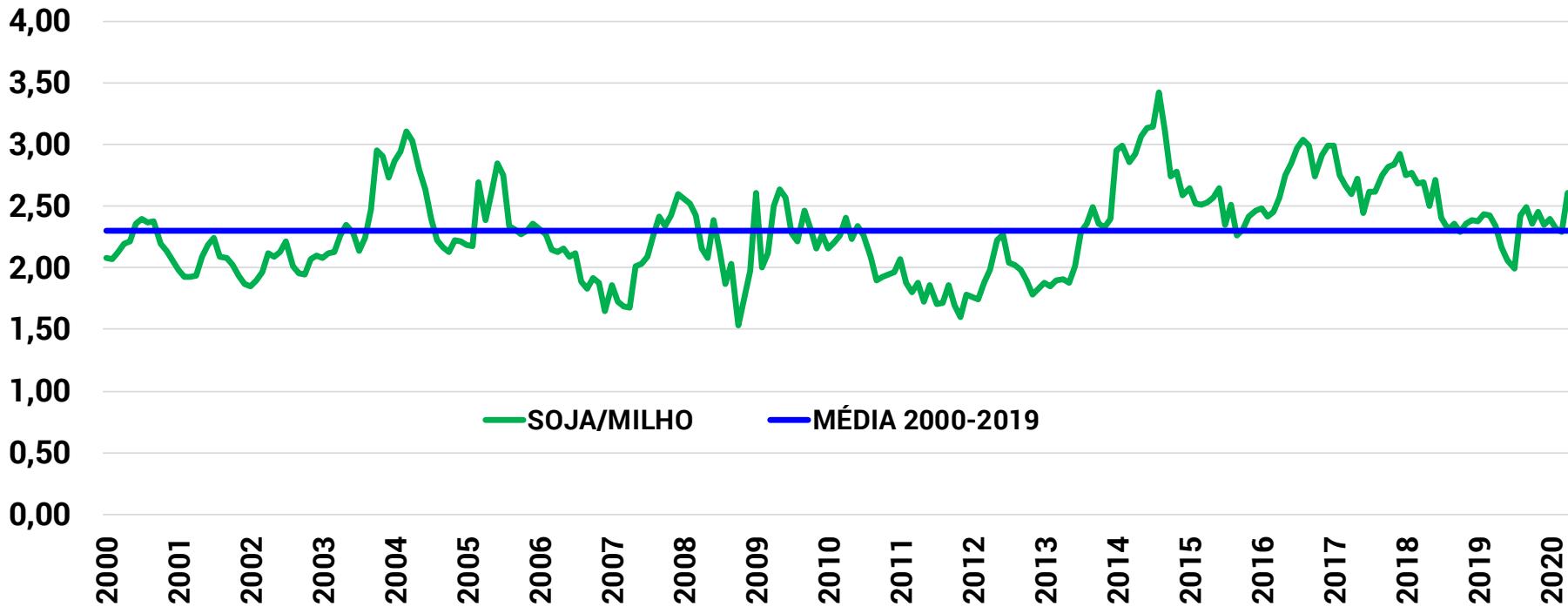
+8,2%

+9,7%

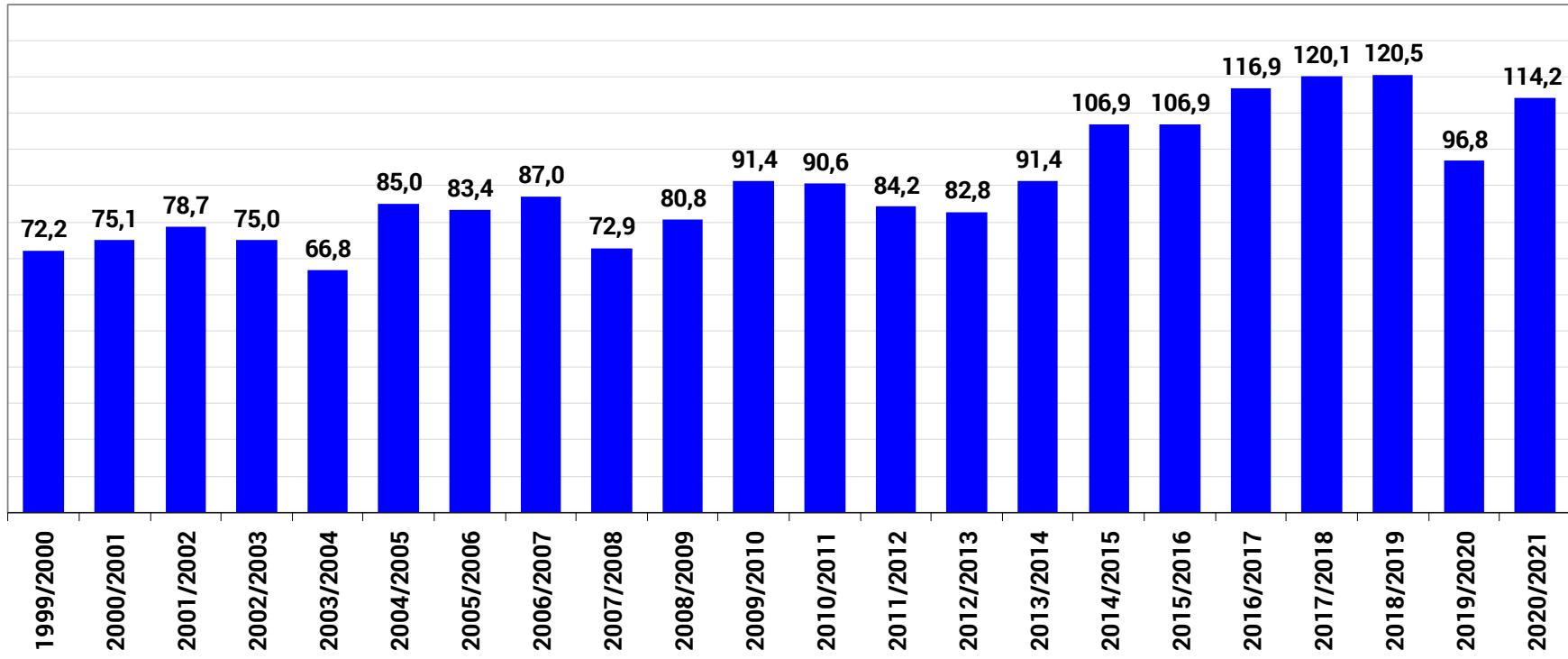
2020/2021



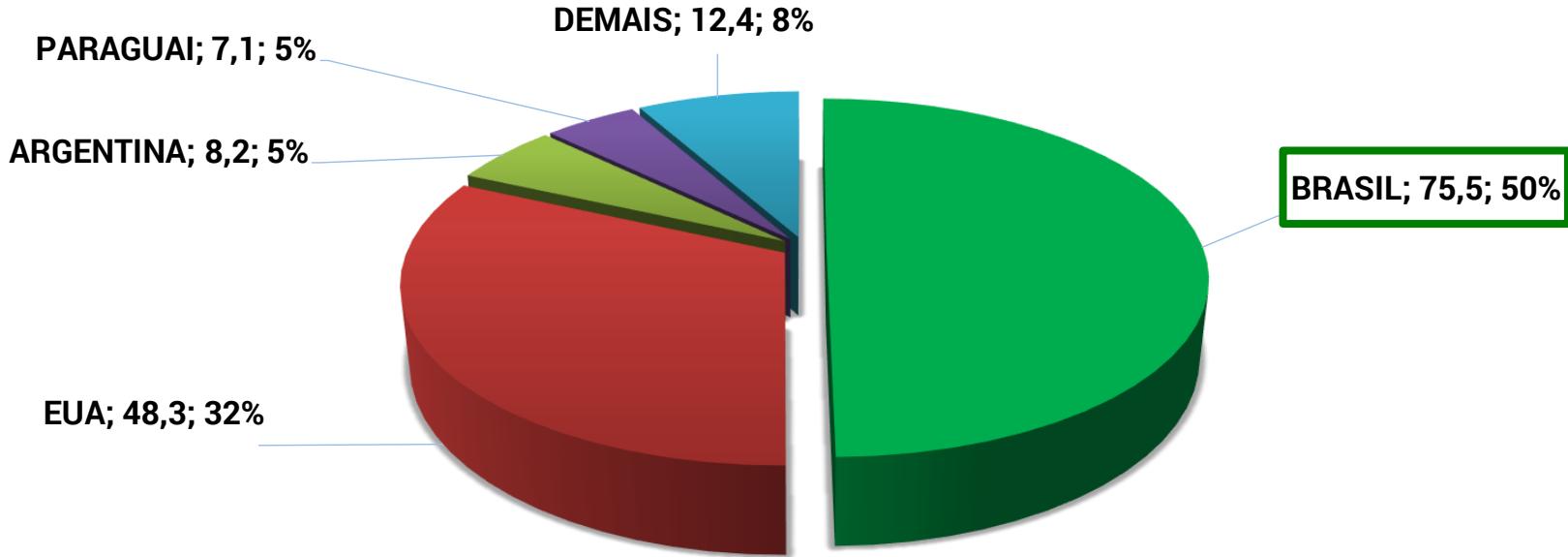
SOJA/MILHO: RELAÇÃO ENTRE PREÇOS FUTUROS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) PARA O PRIMEIRO VENCIMENTO



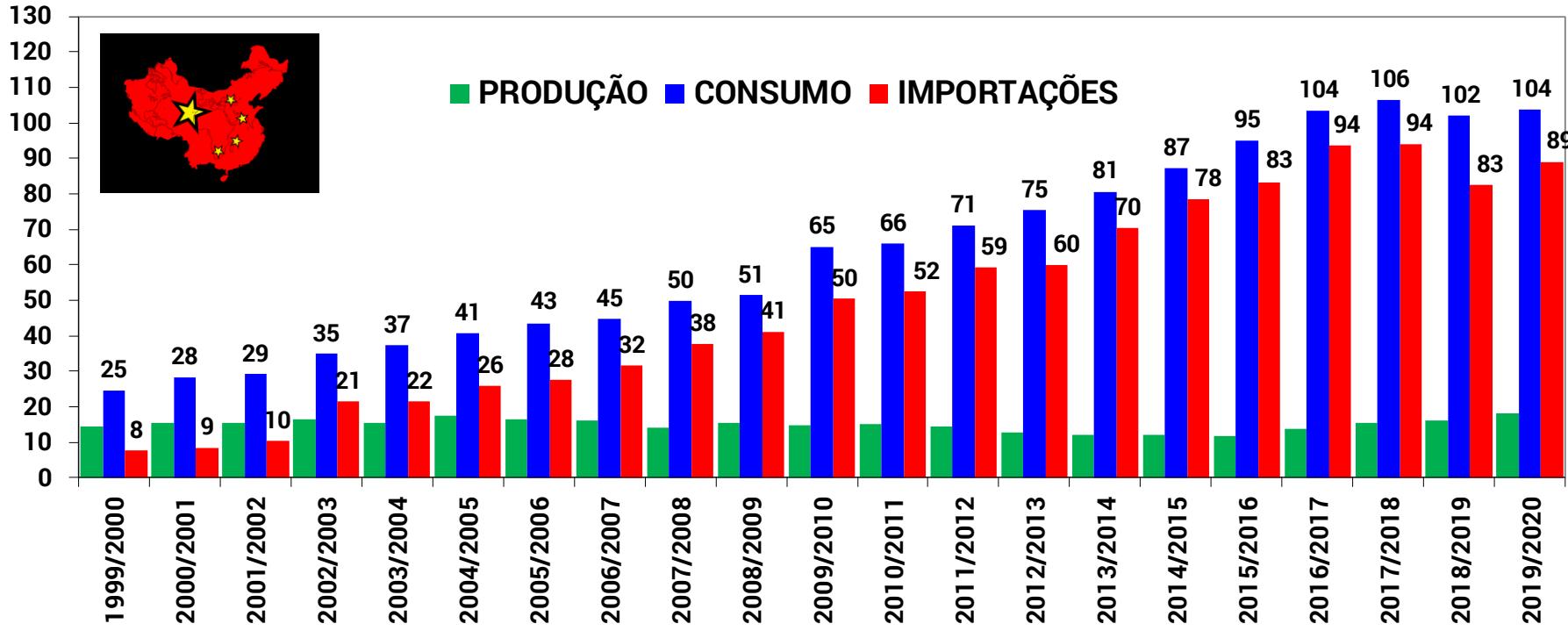
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

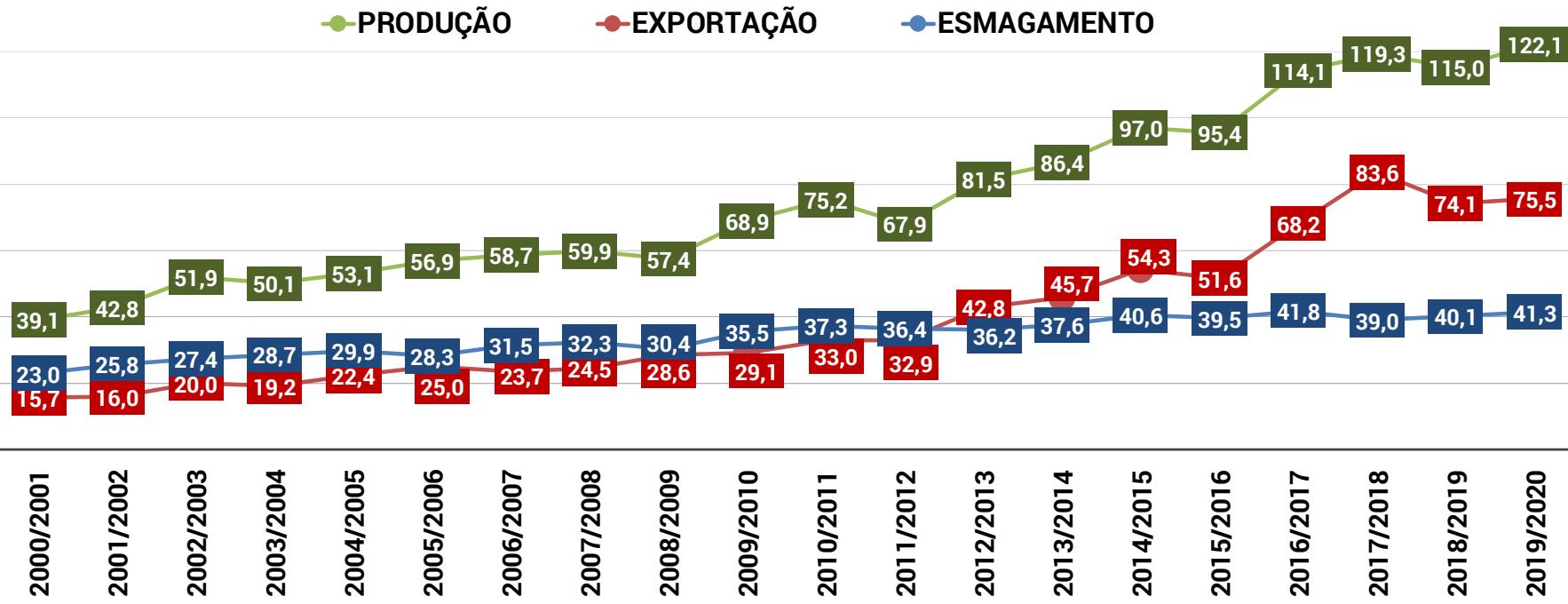


CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

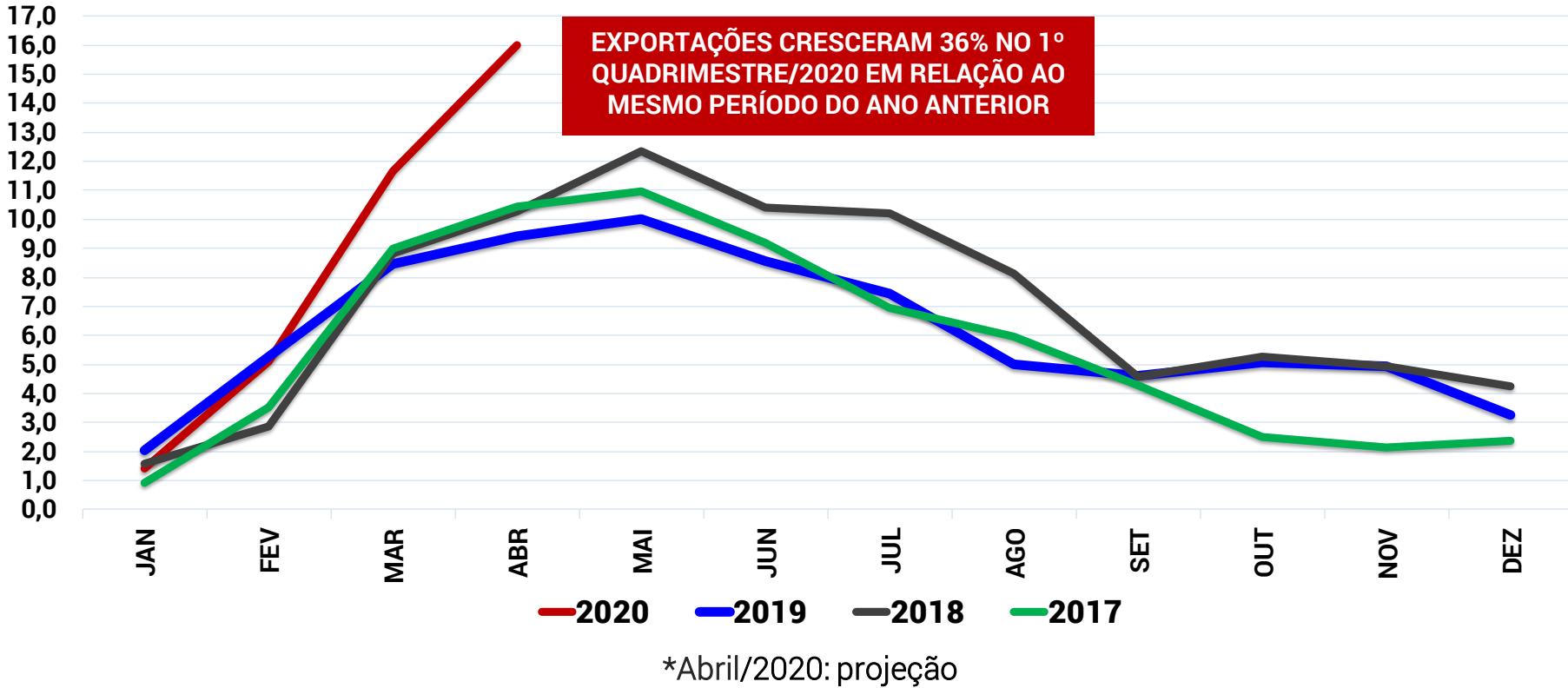


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS

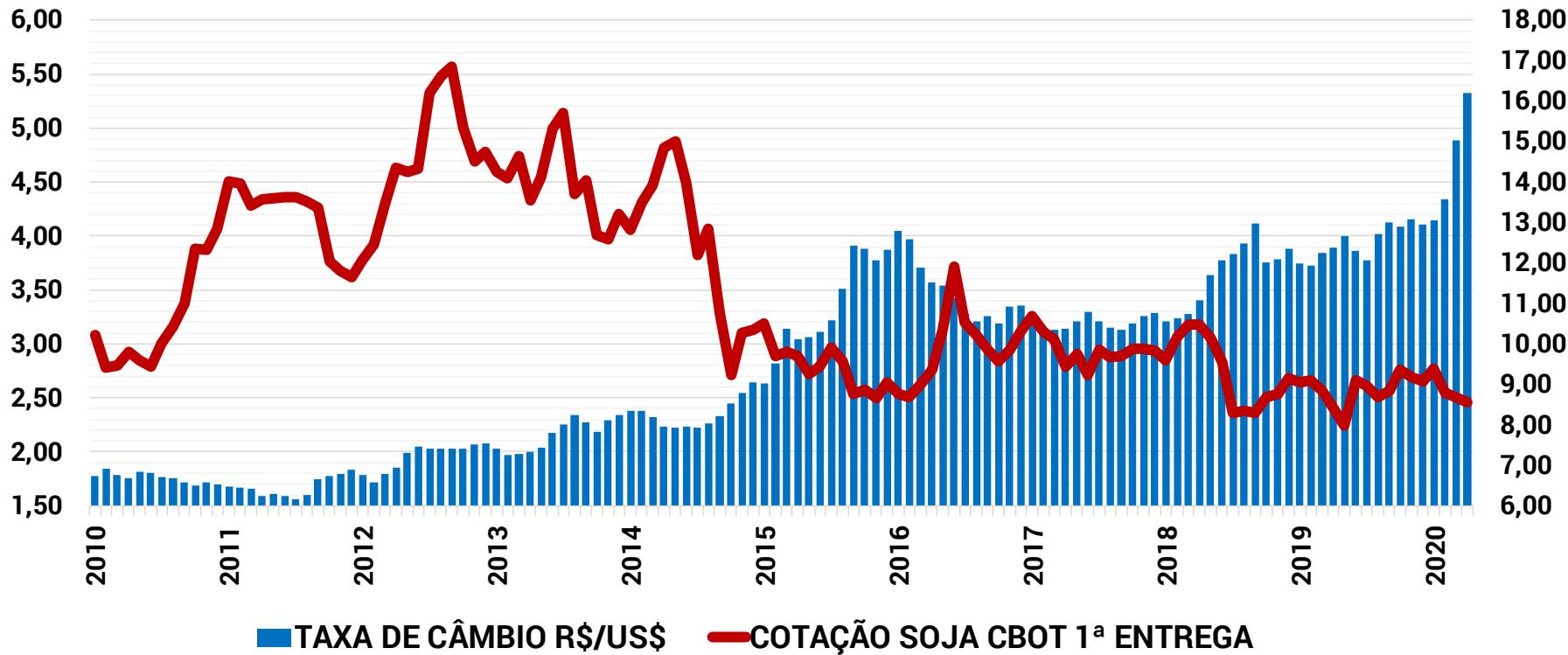


SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS





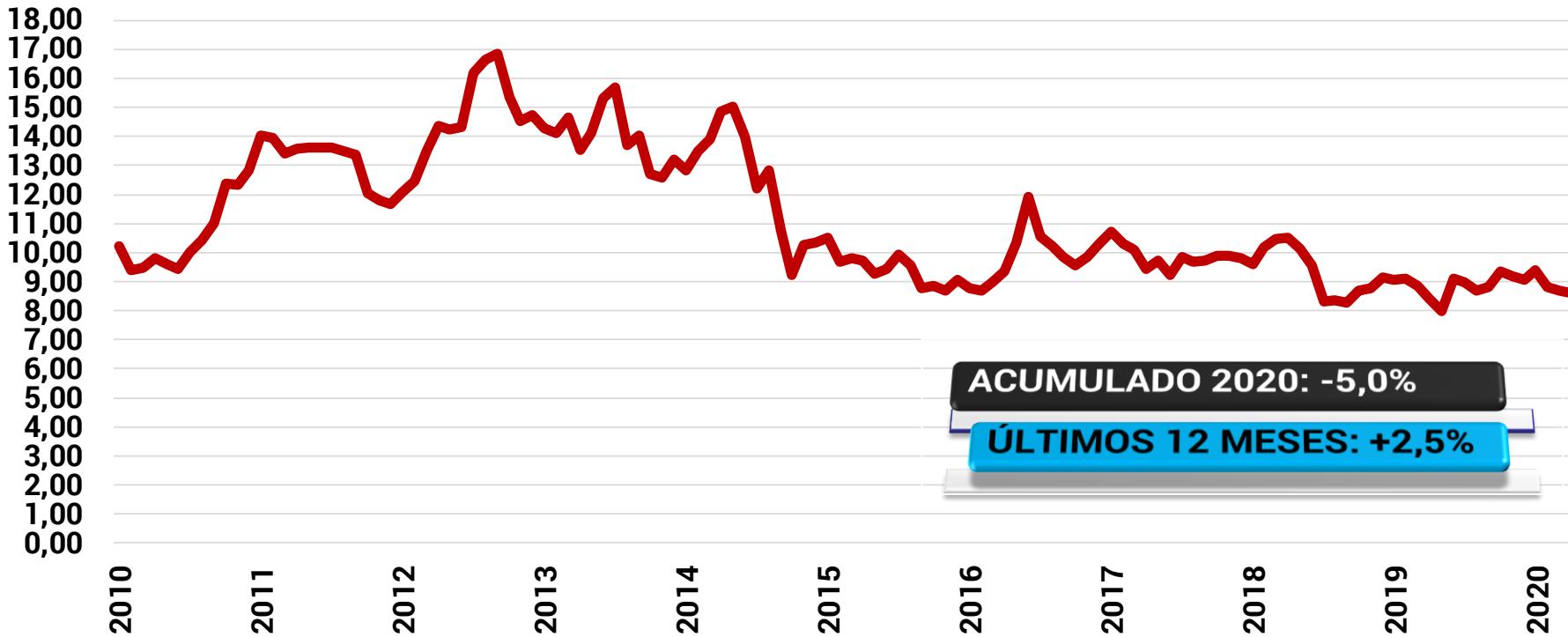
COTAÇÕES FUTURAS DA SOJA (CBOT) EM US\$/BUSHEL x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





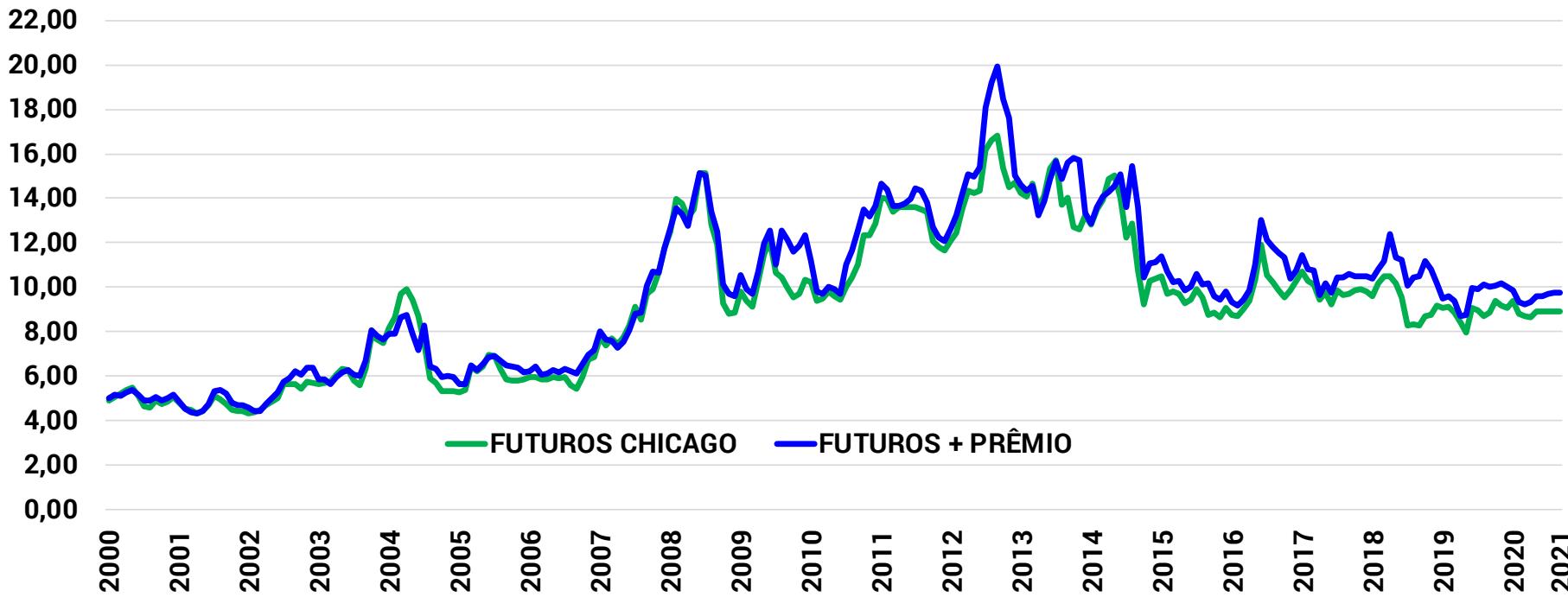
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT)

US\$/BUSHEL





SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL





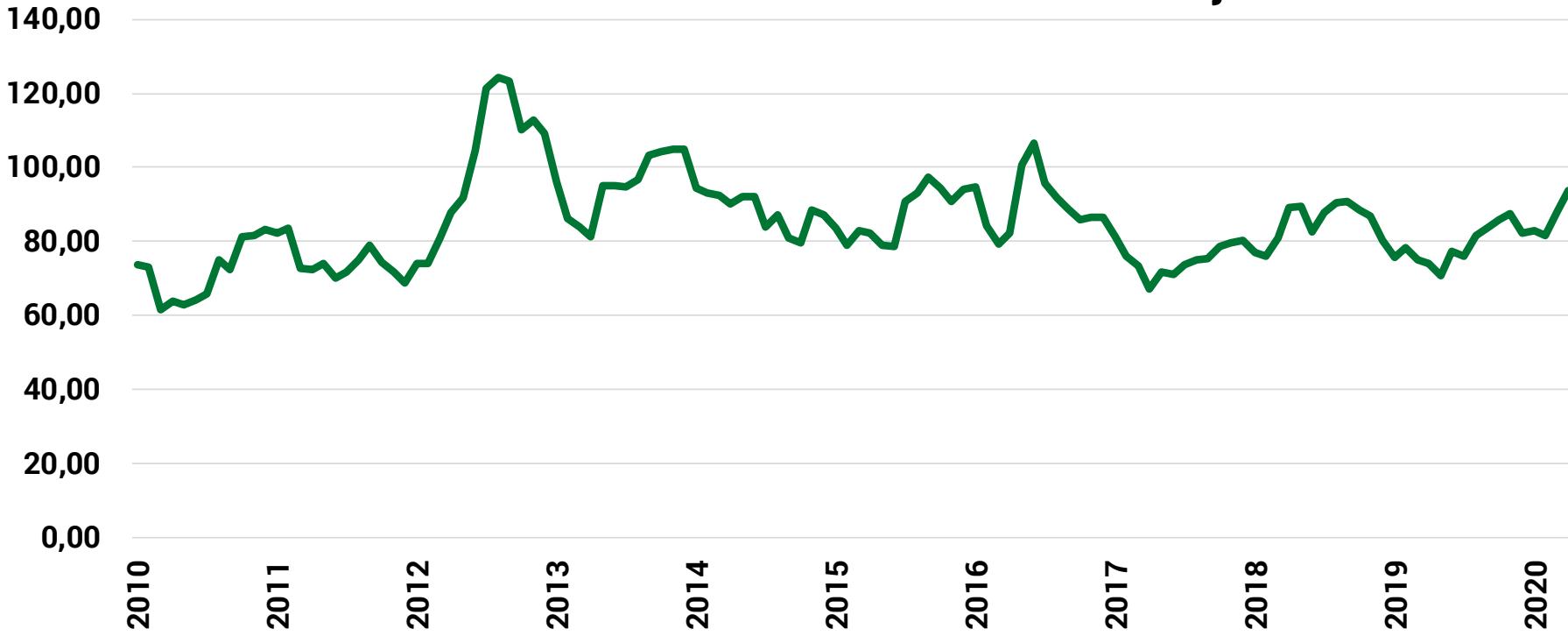
SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG





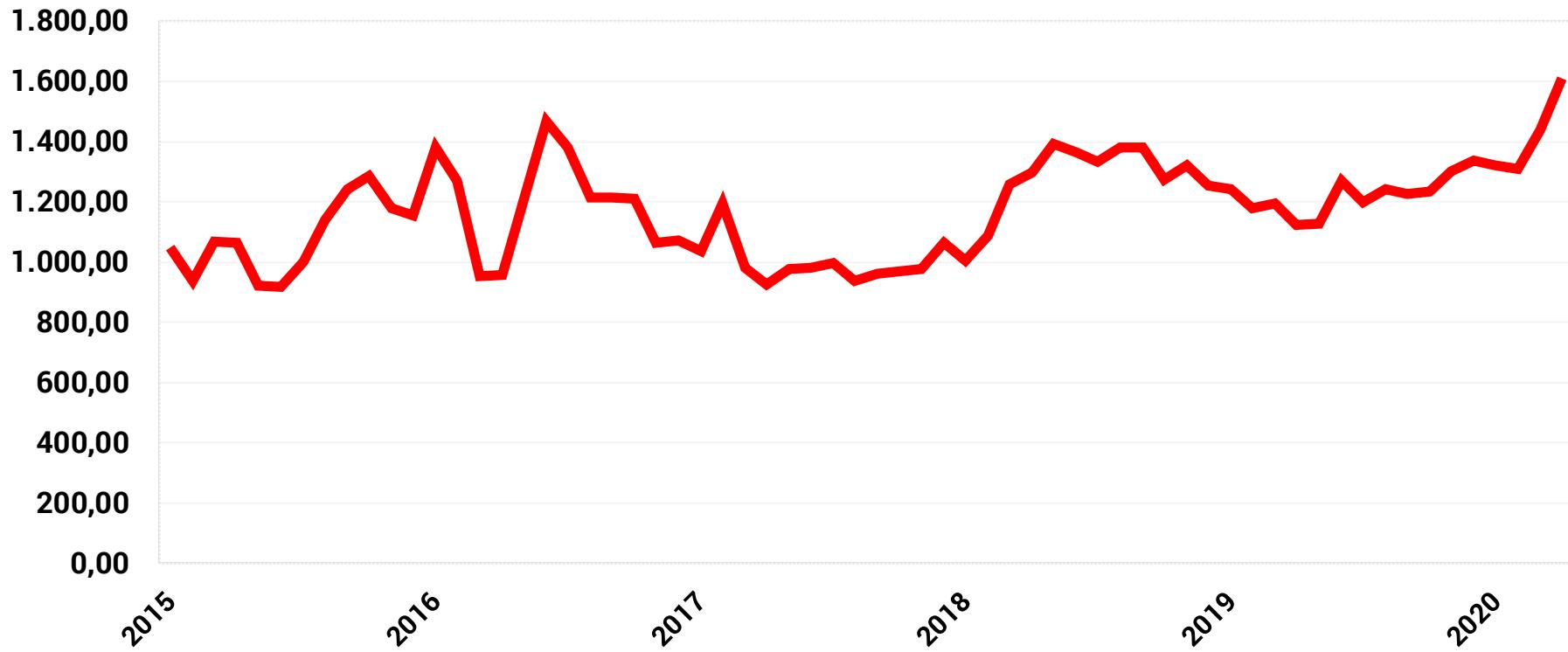
SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ - R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI MARÇO/2020





FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA





ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária

ANEC – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@carloscogo

